

Resumo: O projeto de pesquisa “Educação, linguagem e práticas leitoras” discute as articulações entre educação, linguagem e práticas leitoras e centra-se na análise de produtos culturais contemporâneos destinados à infância, sugerindo estratégias de ensino para leitura desses produtos, na tentativa de contribuir para a formação de leitores autônomos. O subprojeto “Leitura e mediação do conto popular” elege o conto popular na formação do leitor literário, já que análises de pesquisas anteriores demonstraram que há omissão na abordagem deste gênero narrativo nas escolas. Há probabilidades de que a ausência de propostas efetivas de leitura do conto popular na escola se deva ao desconhecimento das características que tornam uma obra literária. Aliás, ainda percebe-se a influência de práticas estruturalistas de leitura na atuação docente, reproduzindo leituras autoritárias, que predominam sobre práticas mediadoras. Nesse sentido, este estudo se propõe a estudar as peculiaridades de um conto popular “A princesa que se perdeu na floresta”, de Ricardo Azevedo, que será analisado sob a luz de Propp (1984), Cascudo (2002, 1998, 1967), Jolles (1976), Azevedo (2009) e Jesualdo (1993), a fim de indicar caminhos de compreensão e significação ao texto. Tal estudo subsidia a elaboração de uma proposta de leitura para o conto a ser aplicada com estudantes do quarto ano.

Palavras-chave: conto popular, leitura, ensino